



Armas de fogo e Munições

Alemanha = reportou exportações de 1.130 pistolas ou revólveres durante 2009 e 2010.

China = registos oficiais no Egito referem que em 2010 o país forneceu armas de fogo militares no valor de 100.831 dólares norte-americanos.

Chipre = reportou exportações em larga escala, entre outubro de 2011 e dezembro de 2012, de cartuchos para espingardas no valor total de 761.724 euros.

Coreia do Sul = reportou ter exportado cartuchos para espingardas em 2012 no valor de 450.965 dólares americanos.

Espanha = reportou um só envio de cartuchos para espingardas em fevereiro de 2013, no valor de 176.550 euros.

Estados Unidos da América = reportou a exportação de 1.524 espingardas militares e metralhadoras entre janeiro de 2011 e junho de 2013. Em janeiro de 2013 os Estados Unidos forneceram mais de 10 milhões de dólares americanos em “Cartuchos que não Contêm Projéteis” e dois meses depois enviou mais um milhão de dólares em “Partes de Cartuchos”. Estes componentes terão sido transformados em munições já no Egito.

O país exportou ainda 2.050 *shotguns* durante 2011 e 2012. No passado mês de julho forneceu cartuchos para espingardas e pistolas no valor de 169.479 dólares americanos.

Itália = entre outubro de 2011 e maio de 2013 registou exportações de cartuchos para espingardas num total de 562.231 euros. Também reportou o envio de 7.415 “pistolas e revólveres” em abril de 2010 e exportações significantes no total de 1.607 espingardas entre 2009-2011.

República Checa = enviou 15.062 pistolas em maio de 2013. Esta entrega parece fazer parte de um contrato para o fornecimento de 50.000 pistolas, anunciado nesse mês pela



companhia checa para equipar a polícia egípcia. Não se sabe se as restantes armas foram entregues. Em fevereiro e julho do ano passado o país exportou também mais de 3.500 pistolas para o Egito.

Suíça = de 2011 a 2013 reportou exportações de munições para armas de pequeno calibre (pistolas, espingardas e metralhadoras), no valor total de 295.871 dólares americanos.

Turquia = reportou a exportação de 14.406 pistolas em 2010. No ano seguinte, registou várias transferências de cartuchos para espingardas, no valor total de 336.047 dólares americanos.

Veículos blindados e outro equipamento militar

Alemanha = Licenças de exportação concedidas em 2011 pela União Europeia mostram que a Alemanha permitiu a venda de 57,3 milhões de euros em veículos militares, 9 milhões em equipamento eletrónico e 6 milhões em embarcações navais.

Espanha = Licenças de exportação concedidas em 2011 pela União Europeia mostram que Espanha autorizou a venda de 78,5 milhões de euros em aviões.

Estados Unidos da América = forneceu mais de 250 veículos blindados através do seu programa massivo de ajuda militar ao Egito.

Na semana de 12 de agosto as forças de segurança egípcias usaram um helicóptero de ataque militar Boeing AH-64 Apache para supervisionar a cidade do Cairo e para facilitar as operações de comando e controlo. Usaram ainda um Caterpillar D7R blindado para parar os protestos e esmagar as barricadas. Ambos os equipamentos militares são fabricados nos Estados Unidos.

Segundo os grupos de investigação *TransArms USA* e *International Peace Information Service* duas embarcações operadas pela companhia de navios



American President Lines atracaram em Damietta, no Egito, em janeiro deste ano após deixarem portos norte-americanos.

Os grupos de investigação obtiveram seis ‘conhecimentos de embarque’ – documentos usados no transporte de bens pelo mar – para estes embarques. Segundo os documentos, a carga incluía componentes e partes para veículos táticos e de apoio, Hummvees (HMMWVs) militares, veículos blindados e tanques, helicópteros e aviações de vários tipos, equipamento militar eletrónico e radares, vários tipos de misseis e vários tipos de produtos químicos perigosos.

De acordo com as estatísticas do Departamento de Estado norte-americano, em 2011 o governo autorizou a venda de armas para o Egito no valor de mais de 100 milhões de dólares americanos. Tal incluía cerca de 73.000 itens registados como “agentes tóxicos” (uma categoria que inclui o gás lacrimogéneo), no valor total de 1,7 milhões de dólares. Os Estados Unidos tinham já enviado uma quantidade semelhante de agentes tóxicos para o país em 2010.

França = em janeiro de 2013 forneceu veículos blindados 47Sherpa, semelhantes a 20 veículos que já tinha fornecido anteriormente. Muitos deles foram vistos a serem usados para transportar a polícia e os militares nos confrontos de meados de agosto. Um veículo destes foi lançado de uma ponte pelos manifestantes.

Licenças de exportação concedidas em 2011 pela União Europeia mostram que a França exportou 26,5 milhões de euros em componentes eletrónicos para o Egito, 25 milhões de euros em equipamento para produção de armas, 23 milhões de euros em aviões militares e 21 milhões de euros em bombas, roquetes e mísseis.

Holanda = entregou 105 veículos blindados (AIVF).

A 9 de outubro de 2011 vários manifestantes foram assassinados no Cairo quando as forças egípcias investiram com carros e outros veículos blindados, a grande velocidade, sobre os que protestavam, na tentativa de dispersar uma manifestação. Lagartas de veículos blindados incluía muitos M-113, carros do tipo usado pela NATO.